

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.

Assignatura
Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 3 de Setembro de 1910

Anuncios
mediante ajuste

N. 279

Eleição Municipal

Abriremos espaço, no presente numero, para a publicação das chapas do Partido Republicano Catharinense de Joinville aos cargos de superintendente e conselheiros para o futuro quadriennio, temos sincera ufania de ver constituindo esta chapa nomes de correligionarios tão dignos pela honradez do caracter, como pela lealdade de seu companheirismo, e competentes para os postos que o Partido lhes indica como pela intuição clara que cada um delles tem do que seja o rigoroso cumprimento do dever.

Apresentados ao suffragio popular deste municipio, onde cada um delles é sobejamente conhecido e devidamente apreciado, estamos certissimos de que a soberania popular sagrada, pelas urnas, com a eloquente votação com que os povos livres e conscientes dos seus destinos costumam honrar os seus prestimosos concidadãos.

Com aquelle bom senso e admiravel espirito de moderação, com que o nosso Partido costuma sempre pautar as suas deliberações, indica elle para o posto de Superintendente um dos mais dignos filhos desta terra, homem de inegavel competencia e espirito moderado, que por mais de uma vez occupou o cargo de deputado, não só na Assembléa da antiga Provincia, como no actual Congresso Estadual, tendo tambem por vezes tomado parte no nosso Conselho Municipal; home com razão tão querido quanto respeitado entre nós pela circumspecção do seu caracter, puresa de costumes e immaculada probidade: tal é, em curtos traços, o tenente coronel João Paulo Schmalz, o digno correligionario a quem o seu partido apresenta para administrador do seu municipio natal nas proximas eleições.

Para o Conselho Municipal, o nosso Partido procede com rara comprehensão da importancia e seriedade que devem envolver esse Corpo Deliberativo, procurando constituir o com nomes de concidadãos honrados, independentes e cujo unico fim é dotar o nosso municipio com resoluções

que o impulsionem sem vexar o contribuinte, estabelecendo pela solidariedade politica imprescindivel harmonia entre o Governo municipal e os do Estado e da União Brasileira.

Indicados para um dos lugares de conselheiro, o nosso illustre e presado chefe Dr. Abdon Baptista, que no Estado e no Paiz tem occupado invejáveis posições politicas, e cuja competencia o ha de levar a novos postos proeminentes; faz parte da chapa, e só isso basta para demonstrar a importancia que o Partido liga á corporação da Intendencia Municipal;

João Adolpho Müller, antigo conselheiro, homem para quem o trabalho é a primeira lei, tão dedicado á sua terra quanto ao infortunio alheio, geralmente apreciado pela franquesa do seu caracter;

Francisco Gomes de Oliveira, o popular Chico Gomes, espirito competente e pratico, coração aberto ao bem e cuja vida tem sido de dedicação a esta terra e que actualmente exerce, com louvavel devotamento, o lugar para que é novamente indicado, occupando no Conselho actual o posto de seu vice-presidente;

Augusto Stock, a encarnação da actividade e que a seus proprios esforços deve o que é; filho de Joinville, conta entre os seus conterraneos afeições profundas pela bondade do seu coração e pelo seu espirito liberto de preconceitos injustos;

Max Colin, o moço conterraneo e socio de uma importante casa commercial, ex-empregado dos Telegraphos, intelligencia esclarecida por solida instrução e vontade aberta ao progresso de sua terra: são estes os nossos dedicados correligionarios, com os quaes o nosso Partido organisou sabiamente a chapa de Conselheiros e que, confiado e certo da victoria, offerece ao reconhecimento do eleitorado joinvillense.

Eis a apresentação que fazem membros proeminentes do nosso Partido:

Eleição Municipal Ao eleitorado de Joinville

Traduzindo o pensamento do Partido Republicano Catharinense

deste municipio, francamente expresso-nas consultas que lhe foram feitas, e depois de ouvidos illustres chefes da politica do Estado, nós abaixo assignados, inspirando-nos somente no desejo de dotar esta terra com futura municipalidade que bem satisfaga os interesses publicos e o engrandecimento do municipio e avigore a harmonia da familia joinvillense, apresentamos desde já ao digno eleitorado os nomes dos candidatos á Superintendencia e ao Conselho Municipal nas proximas eleições, deixando de incluir nesta apresentação as chapas de juizes de paz deste e do districto de Jaraguá para ás apresentarmos conjuntamente, depois de organisação a do 2.º districto pelos amigos de Jaraguá e Hansa.

Assim, pois, para a presente chapa, como para as de juizes de paz, que brevemente serão publicadas, pedimos com todo empenho aos nossos leaes correligionarios e amigos o valioso apoio de sempre, a fim de que uma grande votação aos candidatos officiaes do Partido Republicano Catharinense, que nós, com verdadeira satisfação, recomendamos ao ativo eleitorado joinvillense, affirme mais uma vez a solidariedade do nosso municipio com os patrióticos Governos do Estado e da União.

Para Superintendente
Tenente C.º João Paulo Schmalz

Para Conselheiros Municipaes

Dr. Abdon Baptista
João Adolpho Müller
Francisco Gomes de Oliveira
Augusto Stock
Max Colin.

Joinville, 1. de Setembro de 1910.

Dr. Abdon Baptista
Oscar Antonio Schneider
Antonio Pereira de Macedo
Augusto Urban Junior
Francisco Machado da Luz
João Colin
Alfredo de Oliveira
Eduardo Trinks
Francisco Gomes de Oliveira
Bernardo Stamm
Axel von Diringshofen
Ernesto Menald
Miguel Vogelsanger
Augusto Stock
Salvador Gonçalves Corrêa

Engelberto Hagemann
Francisco Berenstein
Domingos R. da Nova Junior
Joaquim A. Correa Maia
Francisco Klein
Carlos Eberhardt
José Honorato da Rosa
Harry Monich
José Pedro Torres
Ignacio Bastos.

Só em legitima defeza

O Sr. Tavares Sobrinho no seu ultimo artigo do seo jornal faz declarações tão maravilhosas e promessas tão alvitreiras que é mister dizer algo sobre as mesmas, lamentando apenas que a estreiteza de espaço, de que dispomos hoje, não nos permita uma dissertação mais ampla.

Porém, não se affilia por outro chefe da opposição; de outra feita teremos melhor vagar; hoje lhe responderemos apenas por pequenas doses, o que, talvez, até seja mais efficaz para a cura do mal que enferma o seo atribulado espirito.

O emerito jornalista e benemerito muniçipe respondeu aos argumentos do nosso ultimo artigo a modo de gato fustigado passando sobre brassyas incendidas.

Nos assumptos da sua exploração anterior, sobre a exclusão do Dr. Abdon do Conselho Superior, sobre a intrigalharia do computo do voto na escolha do Vice-Governador e sobre o seo papel nullo no seo do Partido, o glorioso e activo opposicionista nem de leve tocou a pata (do gato).

Ahi, como os documentos e factos eram de uma eloquencia esmagadora, elle pulou e foi ciscar e escavaçar no terreno fofo das digressões baratas, eivadas de inverdades.

Foi sempre essa a sua conduta.

O Sr. Tavares tem a bobice de escrever esta cousa: — elle e o seo jornal têm uma conveniencia de linguagem reveladora da sua immensa superioridade na comprehensão dos deveres para com o publico, ao passo que nós somos desregrados, etc. etc.

E está?!
Com o se ha de traduzir o asco

que se sente diante de tamanha asseveração? . . .

O Sr. Tavares e o seo jornal que despejam semanalmente enxurrada de aleivoias e mentiras, as quaes rebatem com provas e factos, que confundem os detractores, querem se comparar comosco que nos postamos exclusivamente em legitima defeza! . . .

Compare o publico o jornal do Sr. Tavares e o «Comercio de Joinville» no mesmo dia em que o chefe opposicionista, dominado por uma anestesia moral, esboça essa comparação.

O «Comercio», a não ser em uma carta que nos foi dirigida e que não é de nossa responsabilidade, só se occupa da pessoa do Sr. Tavares para noticiar, simplesmente, que elle esteve presente á chegada do juiz de Direito da Comarca.

Leia agora o jornaleco do Sr. Tavares: começa pelo artigo de fundo injuriando e vae columnas a dentro em seções outras, chegando até a dizer em uma dellas esta mentira deslavada e injuriosa: o «Comercio ainda não escreveu em favor da ideia da construção, por subscrição nacional, de um novo couraçado «Riachuelo» e isto, certamente, porque este facto não traz vantagens para os interesses commerciaes do Sr. Dr. Abdon Baptista que não tem estaleiros nem pode fazer fornecimentos.

Eis ahi: a mentira, a injuria, a raiva, em fraternal abraço com o Sr. Tavares e o seo jornal. Compare o publico.

Se o Sr. Tavares e o seo jornal querem se educar e seguir uma conducta menos indigna, teremos nisso grande satisfação; pois é mais suave e menos desagradavel lidar com civilizados do que com brutos.

Applaudiremos a iniciativa e do nosso posto de justa defensiva repelliremos os ataques apenas com as armas estritamente indispensaveis ás necessidades da legitima defeza.

Sobretudo, Sr. Tavares, convem que se convença dessa verdade que lhe pode ser util: a injuria e a mentira são armas imprestaveis, que não aproveitam a sua causa e antes a desservem.

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Dozella de Perth

Muito sinto ter desgostado meu pai, tornou-lhe o Principe, já distraindo do acontecimento sinistro de que estava tratando, porém se eu viver, hei de deltar por terra o poder de Douglas e a politica d'Albany.

Se quereis algum dia cingir a coroa d'Escocia, se desejais ver outro dia de S. Valentim, é mister que . . .

Espero que nada me proponhais, que seja indigno de mim, interromper Rothay com dignidade.

Não, mylord: nada sem effeito, que não seja digno d'un Principe d'Escocia, se não meatem os annos enanguentados da nossa patria; mas que pôde talvez assustar o Principe dos duques e dos miliaes . . . Vossa Alteza tem sido já por muito tempo filho da folgança e da folia, é mister agora mostrar prudencia de homem, ou deixar-se esmagar como um insecto.

Antevajo o fim d'essa normal, Sir John! estais cansado da libertinagem, e aspirais a crimes mais serios. Uma matança ou um assassinio farão realçar o appetite dos prazeres, como o gosto da areitona faz sobressair o do vinho; por denovo, cujas maiores culpas são alegres extravagancias, aborreço o crime e não gosto de sangue. Se algum dia subir ao throno, um verso-se-hão os jovens Escocoes, com um frasco de vinho n'um braço, e

com o outro estreitando as suas amantes; e no meu throno se escreverá o seguinte epitapho: «Aquí jaz Roberto IV; não ganhou batalhas como Roberto I; não subiu de Conde a Rei, como Roberto II; não fundou mosteiros, como Roberto III; toda a sua ambição foi de viver, e morrer como Rei dos manebos folgasões.»

Não é agora momento de folias, mylord. . . Vós me haveis despedido do vosso serviço segundo as ordens de vosso tio.

Segundo as ordens de meu pai, rectificou o Principe.

Sobre quem vosso tio tem absoluto poder. Estou um homem desgraçado, posto de parte como um habitante das fronteiras, e semelhante á manopla de minha mão direita; porém esta cabeça ainda vos pôde ser util. Está Vossa Alteza disposto a ouvir duas palavras sobre um assumpto multissimo importante? pois me sinto esgotado e conheço que as forças me abandonam.

Falla; a tua ferida ordena-me que te ouça, o teu braço enanguentado me persegue como um espectro . . . Falla; mas, por piedade, não abuses d'este privilegio.

Serei breve . . . Douglas collocou-se á testa de seus vassallos; ajustou, em nome do Rei, trinta mil habitantes das fronteiras, que vai conduzir ao interior do reino a fim de exigir que reconheças, ou ao menos restabeleças sua filha nos seus direitos de Duquesa e de esposa. O Rei Roberto ha de subscrever a todas as condições, que assegurarem a paz . . . e que fareis vós mylord?

Eu amo a paz, replicou o Principe com altivez, porém nunca temerei a guerra; e, antes que eu restabeleça na minha me-

sa e no meu leito a orgulhosa Marjory, será forçado que Douglas venha a Rei d'Escocia.

Muito bem . . . mas este perigo á o menor, porque Douglas ao menos não se secondo e ameaça francamente.

Qual é pois, esse importante segredo, que vos traz desperto a hora tão impropria? Tu estois fatigado, vós ferido, e estas mesmas luzes parecem apagar-se como cançadas da nossa conferencia.

Dizei-me, mylord: Quem governa o reino d'Escocia?

Roberto III, respondeu Rothay tirando o gorro, e oxalá que elle empunhasse longo tempo o sceptulo!

Amen, voltou Ramorny. Porém quem governa o Rei Roberto?

Quereis talvez dizer que é o Duque d'Albany, Sim; é verdade. Meu pai delix-se guiar inteiramente pelos conselhos de seu irmão . . . mas em consciencia, Ramorny, não o podemoz aguar; seu filho o tem ajudado tão pouco . . .

Pois ajudado-o agora, mylord. Eu sou depositario d'un segredo horrivel . . . Propoz-me Albany unir-me a elle para attentar aos dias de Vossa Alteza, promettemdo-me grandes recompensas e completo perdão.

Attentat aos meus dias! . . . Seria uma impiedade horrivel Albany é irmão de meu pai; ambos se assentaram sobre os joelhos de Roberto II, e são ambos filhos da mesma mãe . . . Cala-te, desgraçado! Que loucura te fizeram acreditar!

Acreditar! Eu não sou tão credulo como julgais. Quem serviu de seu mediatario, é pessoa que não enganou em se tratando de crimes . . . sabens a venenosos remedios por ella preparados . . . Mylord! emprestai-me o vosso sello para re-

mitir amigos em vosso nome, e eu vos prometto que o Duque d'Albany não tornará mais a ter autoridade n'esta corte, senão quando a mão que perdi, tornar a unir-se a este tronco e obedecer como dantes á minha vontade.

Creio que vos não atreverais a apoiar o punhal no regio sangue? . . . tornou-lhe o Principe com ar sombrio.

Não, mylord; em nenhum caso será mister derramar sangue; a vida pôde extingui-se por si mesma. Deixar morrer um homem, não é matá-lo . . .

É verdade; não me lembrava d'essa politica. Então! supponhamos que meu tio cessa de viver, creio que dá isto a entender, quem governará a Escocia?

Roberto III por conselho, consentimento e autoridade do meu poderoso sobrinho Roberto Duque de Rothay, logar-tenente do Reino, e «alter ego», em favor de qual o bom Rei, cansado dos trabalhos e desgostos da realza, se achará disposto a abdicar . . . E então viva o nosso joven Monarcha, Roberto IV! . . .

E o nosso predecessor e pai, disse o Principe, continuou a viver para ser por nós como nosso capitulo, e por esta razão obterá não repousar as suas cãs no throno, antes do termo marcado pela natureza; ou terá que soffrer tambem alguns d'esses decréscos, em virtude dos quaes os hommas cessam de viver!

Vós não fallais seriamente, mylord; retrucou Ramorny; attentat a vida do vobro e bom Rei seria um acto tão inhumano como impolitico.

Então para que recusas, voltou o Principe com horror quando todo o seu plano é apenas uma ligão de crimes contra a natureza, d'envolia com uma ambição pouco perspicaz? Se o Rei d'Escocia

mal pôde fazer frente á nobreza, oppo-dito-lhe uma bandeira honrosa e sem paz, quem queraria seguir um Principe manchado com a morte d'un tio, e prieto d'un pai? Tal politica seria capaz de revoltar um divan de pagãos . . . Tu tens sido meu mentor, Ramorny, e és o culpado de quantas loucuras hei commetido . . .

Talvez sem ti eu não estaria aqui, n'este ridiculo disfarce, por altas horas da noite ouvindo um ambicioso libertino, que me justiga a matar meu tio, desentronizar o melhor dos pais . . . Não me repitas semelhantes proposições, pois corre grande perigo a tua vida! . . . Se tu desmuniesses o Duque d'Albany, a meu pai, a toda a Escocia, cada Cruz que se encontrasse nos mercados das diferentes terras, teria um pedaço do cadaver miseravel, que se atrevia a aconselhar taes horrores ao herdeiro do coroa d'Escocia! . . .

Por honra tua, quero acreditar que sabes, operando no teu crebro, foi quem te suggeria semelhante extravagancia.

Se offendi a Vossa Alteza foi por excesso de zelo e fraqueza d'espirito. De todos os homens eu sou o menos apto para propôr projectos ambiciosos, com intento de tirar vantagens para mim mesmo. Ai, de mais todos os meus vobros devem agora limitar-se a trocar a sepadá e a lança por um breviario e um confessorio. O Convénio de Lindores recobrerá o pobre estropiado cavalleiro de Ramorny; que terá o seu segredo, mylord, todo o segredo para meditar sobre aquella trezo: «Não ponhais a vossa confiança nos Principes!»

CONTINUA.

porque, depois da nossa replica documentada, deixam o deator em uma tristissima posição.

O Sr. Tavares occupa-se tambem da pessoa do nosso redactor-chefe, agredindo e invectivando, mas este prefere, no encommodo e trabalho de uma resposta, passar um attestado de imputabilidade moral ao desvairado chefe opposicionista para grasnar o que entender.

Ha um ponto, entretanto, no artigo do Sr. Tavares que merece uma especial menção: é aquelle que encerra a promessa de fazer o historico deste periodo politico, ou, por outras palavras, a historia da traição do Sr. Tavares.

Quanto antes, Sr. Tavares! Quanto antes!

Aprese-se em vir dar ensejo a que o publico conheça verdades que estão occultas, mas que devem ser divulgadas.

Não tenha tibezas nem mude de resolução, que estamos de promptidão, convenientemente documentados, para fazer a historia verdadeira dessa phase politica.

Quanto antes!

O Patriota, do Piracá (S. Paulo) de 18 de Agosto traz a seguinte local: Generoso Antonio Rodrigues deseja saber noticias de seu filho João Antonio Passos, do qual ha oito annos não sabe completamente nada. Quem souber noticias fará o obsequio de enviar-as á Fazenda Santa Maria, Estação de Canaan. Pede a transcripção desta noticia em todos os jornaes.

Pro Riachuelo

O Sr. Tavares Sobrinho, no desespero de causa em que anda, acordando agora os seus sentimentos patrióticos ha muito adormecidos, n'uma estrada de dever civico, trata no seu jornal da subscripção que corre em todo o paiz a favor da construcção do nosso Riachuelo e censura que o «Commercio de Joinville» não haja ainda escripto sobre assumpto tão transcendente. E depois de mais essa levandade, que mais uma vez prova o pouco escrupulo com que o Sr. Tavares inventa, escreve e afirma inverdades, declara que elle e o seu jornal são pela subscripção nacional e que esperam que o Conselho Municipal, a exemplo dos demais municipios, concorra para ella.

Isso agora ou é remorso ou debique, porque se até hoje o municipio de Joinville é o unico que ainda não concorreu com o seu auxilio para a construcção do novo Riachuelo, a culpa tem sido unica e exclusivamente do mesmo Sr. Tavares Sobrinho, que é o presidente do Conselho Municipal e que nessa qualidade tem, com seus companheiros da maioria do Conselho, impedido que haja sessões, como censuramos ainda no nosso jornal de 6 de Agosto, fazendo notar que desde Janeiro só tem havido duas sessões ordinarias, comparecendo sempre ás reuniões os Srs. superintendente Oscar Schneider e conselheiro Francisco Gomes de Oliveira, que não segue as lições do Sr. Tavares.

Se tivesse havido uma só sessão, das que o Sr. Tavares tem impedido de se realizar, já o Sr. superintendente teria apresentado a proposta que ha muito tem prompta para pedir ao Conselho um auxilio em favor da subscripção nacional.

Esta é que é a verdade, como todo o publico sabe.

Agora quanto ao Sr. Tavares affirmar que o Commercio ainda não escreveu sobre a construcção do novo Riachuelo, não acreditando nós que o Sr. Tavares queira mentir ao publico, supponmos que elle, atordoado e enraivecido, com os seus desastres politicos, esteja com a memoria muito fraca, porque fomos nós justamente os primeiros, se não os unicos, que aqui se manifestaram em favor da patriótica subscripção iniciada pela Liga

Maritima e o fizemos até em artigo editorial de 23 de Abril deste anno, sob a epigraphe *Dreadnought Riachuelo*, artigo que o Sr. Tavares leu e de que vamos reproduzir alguns trechos para o mesmo Sr. decorar, afim de não repetir inverdades que não são dignas de quem se pressa:

«A Liga Maritima Brasileira, que tão bons serviços vem prestando á Armada Nacional, acaba de levantar uma idea patriótica, que certamente se propagará por todo o Paiz, merecendo a adhesão e o apoio entusiasticos de todos os brasileiros.

«A Liga cogita de obter, por meio de uma subscripção nacional, um couaçado do typo e valor do «Minas Geraes» para substituir o «Riachuelo», que velho e arruinado, teve baixa do serviço.

«É uma idea grandiosa, que revela o vigor que se va inoculando em nosso organismo nacional, que hoje se desprende e liberta dos moldes retroçados, das tibezas de acção, que herdamos do velho regimen, para haurir a seiva vital dos grandes empreendimentos, que caracterizam os povos fortes e progressistas.

«São algumas dezenas de mil contos de réis que o generoso povo brasileiro, em um susto de civismo, com um gesto patriótico e sadio, fará sahir das suas algibeiras, em proporção ás posses de cada cidadão, para dotar a Patria com um precioso elemento de defeza de sua integridade, de sua soberania e de sua honra de nacionalidade.

«Riachuelo chamar-se-ha esse vaso, que será construido nos moldes dos mais modernos e temiveis navios de guerra, relembrando, com o seu nome, um dos mais brilhantes feitos que no mundo celebra a marinha de guerra. Riachuelo será um nome sempre glorioso, que evocará eternamente, na memoria de todos os brasileiros, aquelle drama empolgante, grandilquo e terivel, que se desenrolou em um tracto do Paraguay, e no qual cada brasileiro, heroe na lucta, affirmou bem alto a coragem e o denodo com que defende o brio de sua Patria.

«O povo brasileiro, cremos, responderá dignamente ás esperanças da Liga Maritima, tornando em realidade a iniciativa de um punhado de patriotas.

«Desde já collocamos á disposição da Liga as columnas do *Commercio de Joinville*, que prestará de bom grado os seus serviços em prol desse tentamen.»

Estão vendo?

Quando publicou o jornal do Sr. Tavares artigo de igual ou menor cordialidade patriótica em prol do novo Riachuelo? Quando traçou a penna do Sr. Tavares linhas de igual sinceridade em favor da louvavel campanha, a não ser agora essa local em que o fez somente para injuriar-nos e ao Dr. Ahdon Bápista e não por dedicacão á idea de que fomos os primeiros divulgadores nesta cidade e que o fizemos sem a manchar com-insultos a terceiros?

E affirmou o Sr. Tavares que o «Commercio» ainda nao havia escripto sobre o assumpto!

Em que data escreveu o seu jornal antes de nós e em que termos o fez?

E querem que se lhes dê credito!

Depois desse primeiro artigo, por nós lançado, apenas tivemos conhecimento, pelos jornaes do Rio, dos intuitos da Liga Maritima, publicamos em numero successivos do *Commercio* varias locaes acompanhando o desenvolvimento da idea, as adhesões que ia recebendo e os auxilios que de varios pontos do paiz e do Estado iam sendo dados á Liga Maritima para a construcção do novo vaso de guerra. Queira o Sr. Tavares ler essas locaes nos numeros do *Commercio* de 25 de

Junho, 2 de Julho, 16 de Julho, 29 de Julho é 13 de Agosto.

Perdeu o sr. Tavares mais uma bella occasião de ficar callado! Quanto ao seu dizer que o *Commercio* «com as suas pretensões de apresentar-se como órgão do partido», diremos apenas que leia ainda os jornaes *O Dia*, *a Região Serrana*, o *Trabalho*, *O Albor* e outros órgãos officiais do partido republicano catharinense e veja se somos nós ou outro o jornal joinvillense por elles considerado como legitimo correligionario e órgão do partido. Leia e depois cale-se que é melhor.

Eudoro Baptista

Com sua familia, embarça por estes dias para Paranaguá, com destino ao Rio Negro, onde va fixar residencia, o nosso conterraneo Sr. Eudoro Baptista, que deixa, com a sua ausencia e de sua Exma. familia, um vacuo sensivel na sociedade joinvillense, onde o Sr. Eudoro conta sinceras dedicacões e é justamente apreciado pela franquesa do seu caracter, pela sua rara actividade commercial e generosidade de sentimentos. Era elle o chefe escolar deste municipio e presidente ha muitos annos da S. M. «28 de Setembro», que a seus esforços se tem mantido e prosperado.

Vai dirigir no Rio Negro uma importante filial da casa A. Baptista & Cia. desta praça, da qual é elle interessado.

Abraçando-o em despedida, agradecemos o cartão que hontem delle recebemos e almejamos lhe e á Exma. familia todas as prosperidades de que são merecedores.

De Campo Alegre recebemos a missiva abaixo:

«Sr. Redactor do *Jornal Commercio de Joinville*.

Saudações.

Li na «Gazeta de Joinville» um grosseiro artigo, que dizem ser de um correspondente d'aqui, no qual o embuçado adversario procura negar o facto que se deu commigo no baile organizado pelos rapazes na noite de 22 de Maio deste anno, na sala do Conselho Municipal desta villa. Esse pseudo correspondente, que, para satisfazer os desejos dos Srs. Milleto Tavares e Tavares Sobrinho, de tecer a intriga politica nesta localidade, separando as familias que vivem em paz, não desistiu até de citar nomes de pessoas de boa fé, falta completamente á verdade, quando nega aquelle facto; pois, se não fosse a minha prudencia, na noite d'aquelle baile, grande seria o escandalo suscitado pela provocação do promotor publico da Comarca, como não poderia negar: qualquer dos assistentes d'aquella festa, a não ser que queira faltar á verdade.

O encarregado da fiscalisação da barreira do Paraná na ponte dos Fragosos, o Sr. Alcides Darcánych, estava presente na occasião e assistiu a tudo. O mesmo Sr. Theodureto Bueno, se quizer ser verdadeiro, não poderá deixar de affirmar que me pediu, no momento em que fui provocado, para que dispensasse o Sr. Milleto, pois estava muito avinhado. E a narraçao deste facto não é motivo para que o tal correspondente se expressasse d'aquella forma, injuriando pessoas que não estiveram presentes ao baile.

Com a publicação destas linhas grato vos ficará.

O amigo, etc.

José Marcellino Cubas.

Conflicto em Florianopolis

A proposito de conflictos havidos em Florianopolis: em dias desta semana, recebemos da *Gazeta Catharinense*, dali, o seguinte telegramma em data de 30:

«Commercio. — *Gazeta* cercada desde hontem, grande contingente força policial, ordem Governador, impossibilitar sahida. Senador

Herculio requereu habeas corpus redactores e mais pessoal *Gazeta*. Povo irritado commenta arbitrariedades Governo. Contamos solidiedade illustrado collega. — (assignado) *Gazeta Catharinense*.

No dia seguinte recebemos do *O Dia*, de Florianopolis, o seguinte telegramma:

«Commercio. — A proposito do arrendamento d'agua e luz, com que o Governo libertou o Estado do onus do emprestimo, ficando apoz terminação do contracto possuidor de taes serviços, *Gazeta* publicou artigo desabrido, violentissimo, offensivo honra pessoal do Governador.

Pedro Leite, autor do artigo, ao mesmo tempo tratava de aliciar gente para damnificar as obras, o que provocou indignação. Governo, no intuito de evitar represalias contra a citada folha, fez collocar nas proximidades uma patrulha Pedro Leite, chamado á policia para depor, ao penetrar essa Repartição, injuriou o Governador e Secretario, sendo por isso preso. Situação acalma-se confiante na acção do Governo. Imprensa em completa liberdade, tanto que a *Folha do Commercio* appreciou os acontecimentos com linguagem vehemente.

Lamentando as occurencias havidas, fazemos votos para que hoje, volvida a necessaria calma, esteja completamente terminado o incidente que determinou os telegrammas dos dous distinctos collegas.

Vaccinação

Os Drs. Lange e Gofferjé já receberam lymph nova para a vaccinação e previnem ao publico, que se acham á disposição dos que quizerem vaccinar-se nas horas do costume.

Cambio

O cambio esteve, contem, franco a 538 reis, marco a 687 reis.

O Sr. Dr. Arthur Costa, promotor publico desta comarca, mudou sua residencia para a casa em que morava o Sr. José Wanderley Navarro Lins, á rua Bous-singault, tendo-se o Sr. Navarro Lins mudado para o chalet fronteiro, em que morou o Sr. Eudoro Baptista.

Em nossa redacção tivemos o prazer de receber, no dia 31, a visita do Sr. Dr. Erico Torres, que teve a gentileza de vir pessoalmente agradecer-nos os termos, alias merecidos e justos, com que noticiamos a sua chegada a esta cidade, onde o illustre magistrado está despertando muitas sympatias.

O Sr. Ernesto Mendel, nosso zeloso commissario de policia, foi muito cumprimentado em sua residencia, na noite de quarta-feira, por motivo do seu anniversario natalicio, tendo ido saudalo uma das nossas bandas musicaes.

Coube ao Sr. Turibio Soares, residente na estrada do Itinga, o premio maior, de Rs. 400.000, no ultimo concurso feito pela sociedade «28 de Setembro».

Hospedes e Viajantes

Na semana passada, vindos de Jaraguá, aqui estiveram os Srs. Venancio Porto, Angelo e Henrique Piazer.

Segue para Curitiba o Sr. Agostinho da Cruz Lima.

De Hansa, estiveram nesta cidade o Sr. Francisco

Galassi e o Sr. José Weiss.

— Já regressou para São Francisco a Exma. familia do Sr. Sergio Augusto Nebra, que entre nós permaneceu cerca de um mez.

— Com sua Exma. familia esteve nesta cidade o Sr. Alfredo Vieira, escripturario na alfandega de S. Francisco.

— Veio de Curityba, a buscar sua Exma. familia, o Sr. Raul da Cruz Lima.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o Sr. Olympio Gonçalves Corrêa;

No dia 5, o joven Affonso Schoondermark;

No dia 7, o Sr. João Antonio Corrêa Maia e a menina Maria Augusta, filha do Sr. Augusto Stock;

No dia 8, D. Maria Virginia Nobrega de Oliveira, viuva do tenente coronel Alexandre Ernesto de Oliveira.

CHRONIQUETA DE SÃO FRANCISCO

Como ja noticiou esta folha, brevemente será instalado nesta cidade um importante moinho de trigo.

Esse moinho, para cuja construcção está aberto na praça do Rio de Janeiro o credito de . . . 500.000.000 rs. e conta entre os seus accionistas alguns commerciantes de Joinville — além de importar o utilissimo *triticum* da Argentina e outros paizes, tambem beneficiará o de producção estadual.

Assim, a cultura do trigo, que promete muito em Santa Catharina, principalmente no planalto serrano, onde estão assentes os prosperos municipios de Lages, Campos Novos, etc., terá um grande impulso, acorçoada, como vai ser, com essa nova industria entre nós.

Os nossos lavradores por sua vez poderão ensaiar o plantio do trigo, abandonando, porém, o methodo rotineiro e imprudente até agora usado com outras plantações e applicar nas suas lavras sistemas mais compatíveis com os ensinamentos da agronomia moderna. O trabalho contrabalançará com o do processo ancestral e as primicias duplicarão.

Diz um tratado de agricultura que, para compensadora producção dessa graminea, é necessario terreno argillo-calcareo ou de barro-branco, como é geralmente conhecido, senão, selicoso, tambem chamado arcento, corrigido pela cal.

Certo ha neste municipio essas duas principais classificações de terras adaptáveis á cultura do trigo, que deverão ser aproveitadas agora que se vai estabelecer um engenho de beneficiar um producto tão remunerador e de grande necessidade para a alimentacão humana.

Lemos, algures que dos tres precipuos alimentos da humanidade — a carne, o arroz e o trigo — é este ultimo o que *melhor convém como alimento universal*, pela razão de adaptar-se a todos os habitantes do globo; ao passo que a carne não serve para os da zona torrida e o arroz para os das regiões glaciaes, além de não conter propriedades nutritivas.

São Francisco, pois, ansiosa e brevemente, espera assistir á installação desse moinho de trigo que, sobre vir incitar a agricultura no Estado, utilisará muitos dos nossos trabalhadores avidos de trabalho.

Gladius.

Telegrammas

Serviço especial

do „Commercio de Joinville”.

Rio, 30.

Foram nomeados os Drs. Domício Tasso Fragoza e Hippolyto de Araujo para irem, n'uma Embaixada especial, assistir as festas do Centenario do Chile.

Rio, 30.

O Sr. Serzedello Correa, prefeito municipal, entregou 20 contos de reis á commissão promotora dos grandes festejos populares que se darão no dia 7 de Setembro corrente.

Rio, 30.

Regresso a Buenos Ayres o Sr. Mútre.

Rio, 31.

A Tribuna continua com francas reprovações aos deputados das duas facções que não compareceram ás sessões da Camara e percebem os subsídios.

Pelotas, 31.

Falleceu aqui o Dr. Luiz Ozorio, filho do fallecido e irmão general Ozorio, Marquez do Herval. Reina geral sentimento.

Recife, 31.

Aqui chegou o destroyer Santa Catharina.

Rio, 31.

Telegrapham de Berlin que o chanceller do Imperio visitou o marechal Hermes da Fonseca, com quem conversou durante uma hora. Ao Sr. marechal foi offerecido um banquete pelo Sr. ministro do Interior da Alemanha.

Rio, 31.

Em Montevideo foi festivamente recebido o Sr. Clemenceau, ex-ministro de Estado da França em visita á America do Sul.

Rio, 31.

Os trilhos da E. de Ferro Noroeste do Brazil chegaram á margem esquerda do rio Paraná.

Rio, 1.

Os jornaes trazem o retrato do Sr. senador Pinheiro Machado por motivo do seu anniversario natalicio.

Rio, 1.

Esteve muito concorrido o bar que offereção ao Sr. Lage, redactor d'„O Pais”.

Rio, 1.

Todos os jornaes trazem artigos necrológicos do Dr. Luiz Ozorio, fallecido em Pelotas.

Rio, 1.

Foi sancionada a prorrogação do actual Congresso até Outubro.

Rio, 1.

Em Buenos Ayres encerrou-se o Congresso Pan Americano com um vibrante discurso do Sr. Larreta.

Rio, 1.

Telegrammas de Lisboa dizem reinar em Portugal grande entusiasmo pela entrada na camara de 14 deputados republicanos, sendo 10 eleitos por Lisboa, 3 por Setúbal e 1 por Beja. Notam que o numero dos parlamentares republicanos era subindo agora a 12.

Rio, 1.

Foi novamente adiado o julgamento dos assassinos dos estudantes.

Florianopolis, 2.

Está terminado o incidente havido com a „Gazeta”, reinando completa paz.

Rio, 2.

A commissão de poderes tratou das eleições da Bahia; fallaram os Srs. Augusto de Freitas, Virgilio de Lemos e o procurador do

Sr. Freire de Carvalho. A discussão encerrada, foram os papeis entregues ao relator.

Rio, 2.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, recebeu em audiência especial o novo ministro da Inglaterra, que entregou as suas credenciaes.

Rio, 2.

Os convites para o banquete que a maioria do Congresso offereceu ao Sr. Pinheiro Machado foram assignados pelos Srs Quintino Bocayura, Sabino Barroco, Francisco Glycerio e outros vultos políticos.

Rio, 2.

O Sr. Dr. Ruy Barboza está em franca convalescencia.

Rio, 2.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha offerceu um jantar ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Espirito Santo, que lhe fez entrega da medalha commemorativa da ida do Dr. Nilo ao Estado do Espirito Santo.

Rio, 2.

E' apontado o coronel Serzedello Correa para a promoção a general.

Rio, 2.

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da E. de Ferro São Paulo Rio Grande pedindo dispensa da taxa de 2%, em ouro.

Rio, 2.

O banquete offerecido hontem no Theatro Municipal ao senador Pinheiro Machado foi de 500 lanchas, comparecendo o mundo official e diplomata. Os casamentos foram franqueados a familias.

Rio, 2.

O deputado Seabra está reunido os leuders das bancadas governistas para deliberarem a respeito do andamento de diversos assumptos pendentes da Camara.

Rio, 2.

Os academicos convidaram o povo para assistir o julgamento dos assassinos dos estudantes.

Rio, 2.

A Associação da Imprensa passou affectuoso telegramma ao Dr. Ruy Barboza pela sua convalescencia.

Rio, 2.

Na quinta-feira será solenemente recebido na Academia de Letras o novo academico Dr. Pedro Lessa.

Rio, 2.

Regresso hontem de Buenos Ayres para o Brazil o Dr. Joaquim Murilho e amanhã regressarão os Srs. Olavo Bilac e Gastão da Cunha. Daquelle capital partiu o presidente Alcorra para o Chile, assistir as festas do centenário.

Sete de Setembro

Para commemorar a gloriosa data da nossa emancipação politica, pretende-se organizar nesta cidade uma marcha civic com alumnos de varios collegios e a banda musical „Guaraní”, na tarde do dia 7, cantando-se que no romper desta data tocará a mesma banda de musica em favorada pelas ruas mais centras da cidade.

Telegraphos

Tendo-se exonerado do cargo de director geral dos Telegraphos o Dr. Luiz van Erven, foi nomeado em substituição o Dr. Joaquim Julio de Proença, que entrou em exercicio do cargo no dia 30 do mez que se findou.

EDITAES

Salvador Gonçalves Corrêa, Official de Registro Geral de hypothecas da Comarca de Joinville, Estado de Santa Catharina, na forma da lei.

Facço publico que ha forma de terminada pela decreeção n. 173 de 19 de Setembro de 1894, foram apresentados á registro os Estatutos da Sociedade „Gremio 1º de Janeiro, o qual o seu theor é o seguinte: Sociedade Gremio 1º de Janeiro 1910, Capitulo I. Da sociedade e seus fins. Art. 1º O Gremio 1º de Janeiro, fundado nesta cidade em 1º de janeiro de 1910, tem por fim proporcionar aos seus associados varios divertimentos, taes como bailes, concertos, pic-nics e outros quequesquer que a Directoria julgar convenientes.

Art. 2º Os seus huyeres constituirão nos rendimentos fixos das mensalidades e joia de seus associados, Capitulo II. Da sociedade e seus fins. Art. 3º A admissão de socios é de competencia da Directoria.

Art. 4º Os socios são de uma só categoria: Contribuintes. Art. 5º Direitos communs a todos os socios são: ingresso para bailes e participação em todas as festas para nellaes tonarem parte.

Art. 6º O socio que por mais de 3 mezes se ausentar ou estiver impedido por moléstia, ou por outro motivo de igual relevancia de frequentar os divertimentos d'esta sociedade, poderá requerer á Directoria insepção temporaria das mensalidades.

Art. 7º Neste caso, porém, a familia do socio ficará prohibida de frequentar a sociedade.

Art. 8º O socio que transgredir qualquer disposição dos Estatutos será advertido pelo presidente da sociedade, reincidindo sera illimitada. Art. 9º O socio que por mais de tres mezes e depois do avisado pelo Thesoureiro deixar de pagar as mensalidades sem causa justificada, será suspenso por simples deliberação da Directoria ate que satisfaga os atrasados. Capitulo III. Da Directoria.

Art. 9º A Directoria compor-se-ha de seis membros: Presidente, Vice-Presidente, Secretario, Thesoureiro, Procurador e Fiscal, eleitos indistiguadamente todos os annos, na segunda quinzena de Dezembro, por escrutínio secreto, em assembleia geral. Art. 10º Deverá a Directoria prestar annualmente contas do sua gestão ao terminar o seu mandato, relatando as principaes occorrencias.

Capitulo IV. Disposições geraes e transitórias. Art. 11º A joia de entrada e as mensalidades dos socios contribuintes serão fixadas annualmente pela assembleia geral ordinaria que se realizará em fins de Dezembro. Art. 12º O ingresso na sociedade e o comparecimento a suas festas só é permitido ás pessoas extranheas, quando nuntadas de cartão de ingresso ou convite solicitado á Directoria por algum socio. Art. 13º Em caso de fallecimento de algum socio ou sua esposa, e sempre que for decretado luto official no Municipio, serão transferidas as festas que a sociedade tiver de realizar.

Art. 14º A Directoria tem por obrigação reunir-se para tratar de assumptos sociaes, todas primeiras segundas-feiras, das 8 horas da noite de cada mez. Art. 15º Fica marcada a joia de 2.000 e a mensalidade de 1.000 para cada socio contribuinte.

Art. 16º Esta sociedade será obri-

gada a dar um baile de quatro ou quatro mezes, sendo um em janeiro, um em Maio e um em Setembro. Art. 17º Depois de approvada a redação destes Estatutos, se reunirão os socios em assembleia geral e procederão a eleição da nova Directoria. Assignados: Presidente: Ireno de França, Secretario: João Lopes Junior, Thesoureiro: Aleixo Nunes.

E para constar faz o presente que vaç assignado por mim e publicado no lugar do costume e pela imprensa. — Joinville, 26 de Agosto de 1910. — Eu Salvador Gonçalves Corrêa fiscal do Registro o escrivão assignado. — O official: Salvador Gonçalves Corrêa.

De gram do Sr. Inspector, faço publico que, no dia 5 de Setembro futuro, ao meio dia, serão puestas em leilão nesta Alfandega e arrematadas por quem maior lance offerecer seis duzias de lenços de seda, pezando 1,170 Kgs. apprehendidos ao sair de bordo do vapor nacional SIRIO, entrado hontem neste porto. Alfandega de S. Francisco, 31 de Agosto de 1910. — O 1º Escriturario Alfredo Vieira.

Annuncios

Casa Bechara

tem sempre Chocofate em barra e pó, Leite condensado, conservas, marmelada, azeltonas, sal em vidro, massa do tomate, biscoitos, bolachas d'agua, sardinha, queijo Palmira, manteiga fresca, malazona e manih, para alimento das crianças, feijão, batatas Inglesas, assucar refinado etc. Rua Conselheiro Mafra.

Casa Bechara

Avisa aos seus freguezes o ao publico que tem sempre em deposito pão do melhor padeiro de Joinville.

Aluga-se

uma excellente sala com alcova, propria para officina de alfaiate ou barbeiro, na rua Aubé, quasi esquina da rua Conselheiro Mafra.

Despedida

Eudoro Baptista e sua familia, retirando-se saudosos desta para a cidade do Rio Negro, onde vão residir, e não tendo podido, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente de todos os seus conhecidos, o fazem por este meio, offerecendo-lhes seus fracos prestimos no lugar da sua nova residencia. Joinville, 2 de Setembro de 1910.

De victoria em victorial

Villa de Campos, (Estado do Sergipe) 5 de Março de 1909. Ilmo. Sr. João da Silva Silveira Ilho, com o coração cheio do mais vivo prazer, venho agradecer a v. s. o resultado maravilhoso, obtido com o vasso Elixir de Nogueira. Ha mais de um anno soffria de uma grande ferida na perna e a garganta inflamada e ferida, sendo já me receitado por diversos vazes e não podendo obter melhora nenhuma, recorri ao seu preparado Elixir de Nogueira, aconselhado por diversos amigos peguei a usar, dentro de pouco tempo fiquei completamente restabelecido, usando somente quatro vidros.

Sem mais, sou de v. s. crd.º e att.º Glycerio José Cerqueira. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade. No 12

Mobiliario artistico

*** a vapor *** Premiado com Medalha de ouro na exposição de 1908 Preços modicos

Pedro Rispoli

Rua Aquidaua N. 32 Telephone N. 145 Curitiba — Paraná

Precisa-se neste estabelecimento 30 Officinas marceneiros, pagando-os bem, desde 4 até 8.000 Rs. diario, garantindo serviço para mais de 5 annos. Para informações e melhores esclarecimentos, dirigi-se ao mesmo

Advogado Dr. Arthur F. da Costa Joinville.

Remessa nova!

Wolfgang Ammon * Esquina das ruas * do Principe e Cons. Mafra

Joinville Aceita-se encomendas para Europa.

Para facilitar ás exmas. senhoras a revista, arrangei anexo á loja, uma Exposição de artigos de modas e de confeção para cuja inspecção tenho a honra de convidal-as (sem obrigação de fazer compras) Recommendo entre outros generos os seguintes:

- Blusas feitas, com ricos bordados e entremeios de rendas 5.800—12.900
Blusas pretas de fiô
Blusas de guipure, elegantes
Vestidos de linho fino, modernos 47—56.000
Vestidos brancos com ricos bordados (á Madeira) e rendas de Valenciennes 21.000
Vestidos de linho (quasi prontos á vestir) pela ultima moda 32.000
Cortes de vestidos bordados (em caixas) ricamente arranjados de div. cores á 26.500
Paletos compridos pa. Snra. de 11.500—22.500
Saías brancas com rendas de 6.500
Saías de setim de cores (elegantes)
Jupons de seda
Corpinhos, camisas, cache-corseis
Support p. aspartilhos de Snra.
Espartilhos elegantes de 4.500—16.200
Fazenda branca, ricamente bordada, para vestidos de Snra. (95 cm do largura)
Aventaes, Lenços de seda e linho
Rendas (tão phantasia) de diversos cores, branco e negro, pontos de ouro, e grande variedade
Rendas de seda pretas, entremeios idem
Rendas de fiô, creme e branca, entremeios
Layvas de polka, renda e outras qualid.
Falfetas e galão de seda p. vestidos
Plingentes de phantasia, (Gizos p. Snra. (grande escolha) de 1.200 p. mais
Layvas de 700, até os mais elegantes

- Fita larga o cardarço be gurgurço p. cintos de Snra.
Ligas de seda e algod. Cardarço p. ligas, Vestidos bordados p. crianças. Costumes p. rapas
Toallhas brancas e de cores p. mesa
Echarpes de seda, lin e algod.
Cortes de blusa bordada de 4.100
Vãos elegantes p. noivas (de 3.200—12.000)
Grinaldas p. noivas (de 5.600—10.300)
Crêpe de seda preta p. lutos
Filo para véos.
Todas as mercadorias estão marcadas com preços, bem visiveis.
Fazendas de phantasia, novidades de 840—2.200
Fazenda crème larga p. blusas metro 500 rs.
Chitas fortes e bonitas de 550—750 rs.
Fazendas div. cores, sem gomma, boa qualid. para vestidos de casa metro 500 rs.
Algodão 320 rs. Pongêe de 520
Guardações de pentes, fio p. bordas, botões, alfinetes de phantasia, escovas p. dentes, canha, escovas p. roupas e calçados etc.
Odo, sabonetes estrang. e nacionaes.
Roupa feita elegante, moderna para noivas, etc. Grande sortimento.
Tendo feito todas as minhas compras ao cambio actualmnte tão favoravel, estou nas condições de vender realmente, por preços baratos.

Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106

Clubs garantidos
Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos alemães „Ritter“, Pianola „Rex“

a Rs. 12.000

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esfericas e a mais aperfeiçoada, á 6.800.
„STANDARD“, a melhor espingarda de caça, de extrema precisão e sumamente leve.

Representante em Joinville: **José Navarro Lins.**

Chronometro „Royal“

Suíço

E' o relógio que tem mais accitação em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ks. (ouro). Tem os melhores premios a Rs. 6.400.

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabelos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o Pilogenio

faz brotar novos cabelos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas calejadas são a prova da sua efficacia.
A' vendê nas boas pharrnacias, drogarias desta cidade e do Estado no deposito geral.
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua primeiro de Março, 17, RIO DE JANEIRO

Asthma, Bronchite Asthmatica

O **Pó Indiano** e o anti-asthmico ideal, expectorante e calmante.
Não produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provam sua efficacia.

Vite a bula que acompanha cada frasco
Encontram-se nas boas pharrnacias e drogerias
Deposito: Geral **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**
Rua primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Café em pó

em lindas latas (tambor)

Chocotate de diversas marcas
Bonbons e Cremes de Chocolate
Canelli e Pimenta em pó-da India
são especialidades da grande fabrica

„Moinho de Ouro“

de
Rodolpho Freire & Cia.

Rio de Janeiro.

Sempre tem em casa**Peitoral de Angico**

Que as proprias crianças receitam umas as outras

Lede o que diz o sr. José Maria Bento, activo industrialista estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.

O abaixo firmado declara que de ha muito tempo custuma recorrer ao preparado **Peitoral de Angico Pelotense** quando em sua familia acha-se alguém doente de tosse, bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado revelantes serviços acalmmando as tosse, fazendo desaparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saúde e o socego ao doente.

A criança toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das crianças.

José Maria Bento

A venda em todas as pharrnacias e drogarias
Deposito em Florianopolis
Rodolpho P. da Luz.

Commissões e Consignações
Souza & Mendes

Banha, Toucinho, Lombo, Queijos, Fumo, Café, Milho,
e mais generos do paiz

Bem como **AVES e OVOS** em-grosso
Rua Vasco da Gama, 186 antiga da Conceição
Endereço Telegrafico: Sennadas Rio de Janeiro.

CASA BECHARA

Rua Conselheiro Mafra.

Esta conhecida casa acaba de receber um bellissimo sortimento de **Gravatas de ultimo gosto**, collarinhos e punhos; **Perfumarías estrangeiras**, como sejam **Loções finas**, pó de arroz para conservar a pelle, plumas para o mesmo, pó especial para dentes, escovas, brilhantina nacional e extrangeira;

Grampos de phantasia, fivelas para cintos; **Fitas de seda e de gorgão** proprias para cintos, tira bordadas, entremelos de renda, tranças de seda para enfeites, sutores de seda e de algodão ponto russo, meias randadas ou não para senhoras, homens e crianças;

Adereços para cabelo.
Lenços brancos de seda e de algodão proprios para senhoras e crianças;

Broches, brinco, anela, alfinetes para gravatas e mais objectos garantidos.

Fazendas: fichús de lã para crianças.

Calçados para homens, senhoras e crianças; sapatos de lona, chinelos de diversas qualidades e muitos outros artigos proprios do ramo de negocio da

Casa Bechara
conhecida pela barateza de seus preços.

Rua Conselheiro Mafra. Joinville.

Um bom e lindo cavallo de montaria, (marchador) 2 arreios e 1 sellim, em perfeito estado, 1 machina para lavar roupa, 1 arma de alvo, vende-se por preços baratissimos.

Informações com
Henrique Rosenstock
Rua Plothow.

Doclecio Lacerda
Cirurgião Dentista

Especialista

em
molestias da mucosa buccal e
afecções dentarias
em geral.

Consultorio
RUA DO MEIO
Joinville

Objectos

de escriptorio

A CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

acaba de receber um bonito sortimento de Pastas de Oleado, albuns para photographias, papeis para cartas, das mais finas qualidades,

canetas com tinta,
timpanos

para hotel, clubs, quartos etc.

João José Tavares, seus filhos e genros agradecem penhorados, a seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa mãe e sogra

D. Maria Andressa Tavares, e de novo convidam as demais pessoas de amizade para assistirem a missa que por alma da mesma mandam rezar na Igreja da Paraty, no dia 2 de Setembro entrante, ás 7 horas da manhã. Agradecem tambem, cordalmente, a seus visinhos e a sua sobrinha D. Luiza Samy Vieira pelos relevantes auxilios prestados durante e longo soffrimento da mesma sua esposa, mãe e sogra.
Paraty, 26 de Agosto de 1810.

Vende-se um terreno, situado no lugar Rio Velho, pertencendo aos herdeiros do fallecido Jacob Adams. Trata-se no Consulado Allemão.
Joinville, 3 de Agosto de 1910.

O Consul interino
Ottomar Kaiser.

LISTA

do concurso feito em beneficio da
„S. M. 28 de Setembro“
no dia 7 de Agosto, extrahido ás 4 horas da tarde no recinto do „Parque Suart“ desta cidade.

1853	400.000
2971	300.000
1805	100.000
2485	50.000
2520	25.000
27	25.000
1409	25.000
170	25.000

3138, 150, 3348, 1491, 1714, 67, 3499, 659, 1242, 3781.
Premiados com 10.000.

895, 2553, 42, 464, 2386, 1583, 3184, 1560, 470, 770.
Premiados com 5.000.

Os bilhetes premiados deverão ser apresentados dentro do prazo de 90 dias, a contar desta data, sob pena de perder o direito.

Joinville, 8 de Agosto de 1910.
A Directoria.

Carro!

André Gomes de Oliveira declara que vendeu o seu carro de passageiros á Sra. viuva D. Dorothea Fetibach, esperando que os seus antigos freguezes continuem a procurar aquelle bom vehiculo.
Joinville, 25 de Agosto de 1910.

Vestidos elegantes

para senhoras,
um mandrão branco,
um sobretudo
para homem,
um terno de roupa
etc. etc.

vende-se por preço razoavel.
Para informações nesta typographia.

Casa Zattar!!

Recebeu um grande sortimento de chapéos
Panamá,
para todo o gosto e preço.
Ver para crer!

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000**Come quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio**

São Agentes nesta praça podendo effectuar
todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejalvas em São Francisco.